

EXPERIÊNCIA DO LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL DA ETAPA 4 DO CURSO DE MEDICINA UNIVAG

Leonardo Amorim Rizzo¹

Introdução:

No segundo semestre do ano de 2021 a pandemia de SARS-CoV-2 foi marcada pela redução do número de casos permitindo um afrouxamento nas regras de convívio e distanciamento. Com a redução dos casos e início da vacinação houve um retorno gradativo das atividades acadêmicas e determinando assim adaptações no processo de ensino e aprendizado remoto. Nesse novo cenário a metodologia de ensino híbrido, que mescla aulas práticas presenciais com aulas teóricas *online* destacou-se como a melhor escolha para adaptar o ensino remoto. Este relato de experiência docente em PBL tem o objetivo de mostrar como o Laboratório Morfofuncional da quarta Etapa do Curso de Medicina UNIVAG adaptou-se ao novo modelo de ensino remoto híbrido.

Descrição:

Para adaptação do ensino híbrido no Curso de Medicina foram criados no centro universitário UNIVAG múltiplos espaços de ensino e aprendizagem. A nossa universidade possui salas preparadas para ensino híbrido, as quais são equipadas com computador, câmeras, microfones e projetores e autofalantes. Essas salas criam um ambiente no qual é possível realizar a transmissão online direto da sala de aula, com interação entre o professor e aluno de forma remota e presencial. Nesse novo modelo de ensino o aluno presenciou a flexibilização do ensino, podendo escolher entre estar presente na sala de aula ou assistir a aula remotamente. Uma parcela dos alunos escolheu assistir a aula presencialmente, e outra parcela acompanhou a aula no modelo online via plataforma Google Meet.

O Laboratório Morfofuncional na quarta etapa mesclou aulas online de acordo com os temas dos módulos com atividade presencial obrigatória, que foi realizada no modelo de aula prática. A atividade presencial ocorreu nas salas de aula híbridas seguindo a escolha do aluno e também na última semana antes do encerramento do módulo temático foi realizada uma aula prática

- I. Médico Patologista. Mestre em patologia pela UFRJ, professor do curso de Medicina UNIVAG.

presencial obrigatória que atendeu as regras de distanciamento. A aula prática presencial ocorreu no anatômico com exposição de peças cirúrgicas formolizadas com patologias referentes às aulas ocorridas no módulo.

Na aula prática os alunos foram divididos em grupos objetivando atender as regras de distanciamento social, sendo cada grupo agendado em horários diferentes. Foram utilizadas duas salas do anatômico ao mesmo tempo, em uma das salas foram expostas as peças cirúrgicas acompanhadas da explanação do docente, na outra sala foi organizada sequência de questões objetivas e imagens das peças expostas, com o objetivo de estimular a participação do aluno e fixação do tema do tema exposto.

Como exemplo de ensino híbrido tomaremos o módulo saúde da Mulher no qual foram ministradas 5 aulas expositivas que ocorreram no modelo online e com opção do aluno escolher entre a presença na sala de aula híbrida ou a forma e remota online. Na última semana do módulo foi realizada no formato aula prática uma atividade no anatômico.

Conclusão:

Em nossa experiência a principal vantagem do modelo de ensino híbrido é a autonomia do aluno, determinando assim uma flexibilidade que atende o cenário imposto pelas regras de distanciamento social e também o tempo individual do aluno. É fundamental o investimento em recursos virtuais e tecnologias para promover múltiplos espaços de ensino e aprendizagem.

Referências:

1. BERNARDES, Júlio. Na Pandemia, curso de Medicina da USP adota aulas virtuais e voluntariado. Jornal da USP, São Paulo - SP, 24 jul. 2020. Disponível em: Acesso em: 20/04/2021.
2. ABREU, José Ricardo Pinto. Contexto Atual do Ensino Médico: Metodologias Tradicionais e Ativas - Necessidades Pedagógicas dos Professores e da Estrutura das Escolas. Tese (Mestrado em Medicina) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, p. 175, 2009.